

Editorial

ORGANON, do grego ὄργανον, que nesse idioma significa **instrumento de trabalho**, também identifica o conjunto de escritos lógicos de Aristóteles, considerados como instrumento do conhecimento. Tais referências ampliam-se em nosso âmbito universitário, a partir de 1956, quando ORGANON passou a nomear a revista fundada por nossa antiga Faculdade de Filosofia, então sob a dinâmica direção do saudoso Prof. Luiz Pilla. Gozou de prestígio nacional de seus pares no período em que circulou, o que ocorreu com regularidade até 1969, data de extinção daquela Faculdade, desmembrada em diversos Institutos, dentre os quais o nosso Instituto de Letras.

Após um longo e sintomático silêncio, o ano de 1986, sob a direção da Profa. Vânia de Barros Falcão, testemunhou os primeiros sinais de sua volta que se efetivaria a partir de 1989, durante a gestão da Profa. Ana Maria Guimarães, concretizando seu festejado ressurgimento.

No momento em que o número 20 vem a público, apropriamo-nos das palavras de seu primeiro editorialista, inscrevendo-nos na memória fragmentada de seu discurso que anunciava ser a **Organon** "um instrumento de trabalho são e eficaz (...) que para existir autêntica e vitalmente se encline para a nossa realidade". Assim procedendo, reafirmamos pela prática o seu propósito, pois este é um número de transição na vida dessa revista, já que sua estrutura e política editorial foram redefinidas, manifestando não só sua vitalidade, como também sua inserção no momento atual desse Instituto. Esse editorial é dedicado ao novo perfil da **Organon**.

A estrutura da revista constituir-se-á de três seções permanentes. A primeira, já presente nos números anteriormente mencionados, organiza-se em torno de um núcleo temático. A segunda caracteriza-se por ser uma seção aberta a trabalhos que não se enquadrem na temática anterior e a última publica resenhas.

Seus números semestrais, dedicados alternadamente a questões de língua/lingüística, literatura/teoria literária serão publicados sob a responsabilidade de uma Comissão Organizadora.

A **Organon** constituiu um Conselho Editorial amplo e multidisciplinar, integrado por doutores em diferentes áreas do conhecimento lingüístico e literário, de âmbito local, nacional e internacional, com a função específica de emitir parecer sobre os trabalhos encaminhados à publicação. Tal conselho dará um perfil nacional e internacional à **Organon**, bem como lhe atribuirá uma feição de periódico científico.

O presente número divulga igualmente as normas para encaminhamento de trabalhos. Desse modo, obedecidos tais critérios, a **Organon** está aberta a contribuições representativas do amplo leque que compõe o conhecimento de Letras.

O número 20 — publicado exclusivamente com verbas do Instituto de Letras, sob a direção da Profa. Maria da Graça Krieger — dedica-se à *Tradução Literária em Exercício* e foi concebido pela Profa. Maria do Carmo Campos, tendo sido por ela organizado, juntamente com a Profa. Zilá Bernd e reúne trabalhos de professores e alunos que fruem dessa forma de fazer literário.

Freda Indursky
Myrna B. Appel